



SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RODÃO

Creche

Projeto pedagógico da sala dos 2/ 3 anos

Sala dos mochos



“Grande é a poesia, a bondade e as danças. Mas o melhor que há no mundo são as crianças.”

Fernando Pessoa

Ano letivo 2023 / 2024

Educadora de infância

Sandra Pires

Índice

	Página
☛ Introdução -----	3
☛ Fundamentação do tema do projeto pedagógico -----	4
☛ Objetivos pedagógicos gerais para a creche -----	6
☛ Características das crianças de 2/3 anos -----	7
☛ Objetivos a desenvolver com as crianças de 2/3 anos -----	10
☛ Caraterização do grupo -----	12
☛ Rotina diária -----	14
☛ Planificação anual de atividades -----	15
☛ A colaboração com a família -----	25
☛ A Avaliação em creche -----	26
☛ Grelha de avaliação -----	27
☛ Conclusão -----	29
☛ Bibliografia -----	30

Handwritten signature and initials

Introdução

Este projeto pedagógico pretende potenciar o desenvolvimento de um grupo de 18 crianças de 2/3 anos. Nestas idades pretende-se contribuir e favorecer a evolução integral das crianças, da qual podemos destacar principalmente, o desenvolvimento das seguintes capacidades: conhecer o seu próprio corpo, suas possibilidades e limitações e adquirir uma progressiva autonomia nas suas atividades habituais, relacionar-se com os outros através de distintas formas de expressão e comunicação e observar e explorar o seu ambiente natural, familiar e social.

O trabalho com crianças dos 2/3 anos requer uma metodologia própria, que se adapte às suas necessidades. De forma a atingir os objetivos propostos é importante ter em conta que todas as crianças são diferentes. Cada criança é um ser individual com as suas próprias características e ritmo.

Estimular a criança é dar-lhe ferramentas adequadas à sua idade, que lhe permitam ir superando desafios e, ao mesmo tempo, estimulem desejos de explorar o mundo.

A criança aprende nas rotinas do dia-a-dia, nas brincadeiras, interações com o mundo, com os seus pares e com os adultos. Cabe a nós, educadores, orientar o seu caminho da melhor forma possível, para que a criança possa construir o seu próprio conhecimento.

Também é muito importante o papel dos pais e a sua relação com a escolinha, pois, só trabalhando em conjunto conseguimos contribuir para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

É importante reconhecer as aprendizagens e o desenvolvimento nos primeiros anos de vida como base para todas as aprendizagens posteriores.

Ao longo deste ano letivo iremos desenvolver o projeto pedagógico: ***O mundo encantado.***

À sala dos 2/3 anos foi atribuído o nome de “sala dos mochos”.

O período de vigência deste projeto é de 1 de setembro de 2023 a 9 de agosto de 2024.



Fundamentação do tema do projeto pedagógico

“O mundo encantado”

Este foi o tema escolhido para ser abordado no próximo ano letivo 2023/2024 pois, a criança vive muito no mundo da fantasia e dos contos de fadas. As histórias despertam diversos estímulos na criança como a capacidade de observação, concentração e a memória. Ajudam também a desenvolver o vocabulário e o raciocínio, como também, a própria curiosidade e imaginação.

Segundo Souza & Bernardino (2011), as histórias são uma excelente estratégia pedagógica e um precioso auxiliar na prática pedagógica dos educadores.

É muito importante contar e dinamizar histórias para e com as crianças desde a mais tenra idade, pois irá contribuir para o desenvolvimento social e cognitivo da criança. De forma a proporcionar momentos de interação entre adulto-criança, esta deve ser convidada e incentivada a participar, tornando assim estes momentos mais prazerosos e ativos para a criança.

Toda a energia e curiosidade, as perguntas, a conversa, todas as alegrias exageradas, os desgostos inconsoláveis permitem à criança conhecer o mundo que a rodeia. É assim que todas as aprendizagens começam, no contacto diário com o mundo e é através da brincadeira que a criança adquire conhecimento e competências.

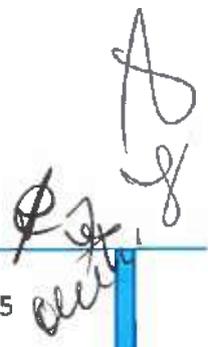
Todos os adultos sabem que, para as crianças, é muito importante brincar, fantasiar, e que elas gostam de o fazer. O que, eventualmente, os adultos não sabem, é que o “brincar” é tão importante como fazer os trabalhos escolares, ou qualquer outra atividade organizada e proposta na escola ou fora dela.

A prática de contar/ler histórias por parte do Educador de Infância é determinante na formação e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da criança e ao mesmo tempo transmissora de conhecimentos e valores. Esta é uma atividade de comunicação, na qual o adulto transmite à criança costumes, valores e tradições que estimulam a formação do cidadão. Assim, é da competência do Educador proporcionar à criança “um ambiente de encantamento, suspense, surpresa e emoção, no qual o enredo e

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'Alex' and there are some scribbles above it.

os personagens ganham vida, transformando tanto o narrador como o ouvinte” (Mateus et al., s.d., p. 56).

Assim, este foi o tema escolhido para ser desenvolvido ao longo deste ano letivo pela importância que as histórias têm para as crianças e para o seu desenvolvimento. Estas, levam-nas para um mundo de fantasia e magia.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner, including a large stylized 'A' and the name 'Alcides'.

Objetivos pedagógicos gerais para a creche

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Este princípio geral fundamenta todos os objetivos pedagógicos específicos para a creche, sendo eles:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupo sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

P. J. A. A. A.

Características das crianças de 2/ 3 anos

Competências a desenvolver

Na elaboração do projeto pedagógico de sala é importante ter em conta como são as crianças dos 2/3 anos e algumas das características e competências que as crianças devem adquirir nestas idades.

A faixa etária e o desenvolvimento individual de cada criança define as atividades e aprendizagens que se realizam na sala e que irão permitir ao educador ajustar a sua metodologia de forma adequada, potenciando ao máximo as capacidades da criança em cada momento.

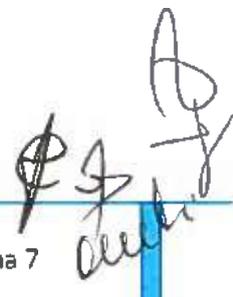
Assim, nestas idades, a criança é muito ativa e irá desenvolver grandes mudanças intelectuais, psicomotoras, sociais e emocionais que a irão ajudar a explorar e a entender o mundo que a rodeia.

Nesta etapa a criança terá necessidade de explorar tudo ao seu redor, objetos, lugares e pessoas. Esta mostrará mais independência e irá também, começar a construir o seu conhecimento do mundo a partir das respostas que o meio lhe dá.

Assim, as crianças irão começar a desenvolver várias competências psicomotoras, cognitivas, linguísticas e afetivo-sociais.

Desenvolvimento psicomotor

- Sobe e desce escadas sozinha com ou sem apoio
- Trepas aos móveis
- Chuta e atira a bola
- Nomeia partes do seu corpo
- Faz traços verticais e horizontais
- Faz rabiscos pelo prazer do movimento
- Alterna de uma mão para a outra
- Passa as folhas de um livro uma a uma



- Anda e corre coordenadamente
- Anda de triciclo
- Salta com os pés juntos
- Tem bom controlo do polegar e do resto dos dedos
- É capaz de empilhar e encaixar
- Rasga papel
- Tem bom equilíbrio sobre diferentes superfícies

Desenvolvimento cognitivo

- Faz torres de 5 ou 6 objetos
- Identifica objetos
- Distingue entre grande e pequeno
- Aparece a função simbólica no jogo e no pensamento
- Começa a dar sentido representativo aos seus desenhos, mesmo que sejam rabiscos
- Classifica objetos segundo a sua forma e cor
- Conhece 2 a 4 cores
- Junta objetos iguais
- Distingue formas básicas

Desenvolvimento linguístico

- Refere-se a si própria pelo seu nome
- Compreende formas verbais de duas ações
- Constrói frases de 2 ou 3 palavras utilizando substantivo, adjetivo e algum verbo
- Adequa as palavras à ação
- Fala sozinha enquanto brinca
- Faz descrições simples de ilustrações
- Compreende e utiliza frases negativas
- Recorda sequências de algumas histórias
- Pode cantar juntamente com um grupo

Desenvolvimento afetivo e social

- Usa a colher e o copo de forma mais ou menos correta
- Lava e seca as mãos
- Agarra os seus pertences e luta por eles
- Mostra preferências por certas comidas
- Fica orgulhosa quando evacua na sanita
- Começa o controlo voluntário dos esfíncteres
- Diverte-se a imitar os adultos
- Expressa os seus desejos e sentimentos
- Sabe se é um menino ou uma menina
- Come sozinho sem grande dificuldade
- É rebelde e mandona
- Opõe-se aos adultos, chegando mesmo a fazer birras
- É capaz de partilhar a sua brincadeira com outras crianças
- Interessa-se por observar os outros na casa de banho.



Objetivos a desenvolver com as crianças de 2/3 anos

Conhecimento de si mesmo e autonomia pessoal

- Conhecer gradualmente o seu próprio corpo, as suas possibilidades e limitações
- Identificar os próprios sentimentos e emoções, vivências, preferências e interesses e comunicá-los aos outros, identificando e respeitando os dos outros
- Explorar e avaliar as próprias potencialidades psicomotoras e adequá-las às diversas atividades da vida quotidiana
- Adequar o comportamento desenvolvendo atitudes de respeito, ajuda e colaboração
- Realizar, de maneira cada vez mais autónoma, atividades habituais e tarefas simples
- Identificar e manifestar as suas necessidades básicas
- Progredir na aquisição de hábitos relacionados com a alimentação, a higiene, a segurança e o descanso.

Conhecimento do meio

- Observar e explorar de forma ativa os objetos e espaços do seu meio
- Iniciar-se na manipulação funcional dos elementos através da sua exploração estabelecendo relações lógicas entre eles
- Conhecer e avaliar componentes básicos do seu meio natural, desenvolvendo atitudes de respeito e cuidado
- Observar e explorar de forma ativa o seu meio social, criando interpretações sobre as situações vividas
- Conhecer e participar em diferentes grupos sociais próximos da sua experiência

[Handwritten signature]

Linguagens: comunicação e representação

- Utilizar a linguagem oral como um meio de relação com os outros e um instrumento de aprendizagem e divertimento
- Expressar progressivamente sentimentos e desejos através de palavras e de gestos
- Compreender as intenções e mensagens que os outros lhe transmitem
- Desenvolver competências comunicativas em diferentes linguagens artísticas
- Participar na escuta e interpretação de algumas produções artísticas expressando as sensações que estas lhe provocam
- Experimentar e descobrir recursos corporais para a expressão e a comunicação
- Participar em algumas representações dramáticas simples.

Prof. Sueli

Neste momento temos 18 crianças a frequentar a sala dos 2/3 anos, dez do sexo masculino e oito do sexo feminino.

Neste grupo, duas crianças ficaram na sala dos 2/3 anos, 14 crianças transitaram da sala de aquisição de marcha para a sala dos 2/3 anos e temos 2 crianças novas na instituição.

A transição das crianças da sala antiga para a nova sala decorreu muito bem, pois, já conheciam a instituição e as funcionárias. As novas crianças que iniciaram este ano letivo, estranharam um pouco a instituição e as colaboradoras e choramingaram um pouco nos primeiros dias, mas depois, foram-se adaptando ao grupo, às atividades e às rotinas, começando aos poucos a interagir mais e a participar nas atividades propostas. As duas crianças que ficaram na mesma sala adaptaram-se bem.

Este é um grupo um pouco heterogéneo pois tem crianças mais crescidas e algumas ainda muito pequeninas e que precisam de mais atenção. Esta diferença de desenvolvimento vai ter repercussões nas atividades, estas terão que ser adaptadas ao grupo em geral e também a cada criança individualmente.

Na planificação das atividades também é importante termos em conta que temos algumas crianças de nacionalidades e culturas diferentes.

Rotina diária

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
07:30 8:30	Entrada e acolhimento das crianças na sala de aquisição de marcha				
8:30 11:00	Brincadeiras e atividades orientadas				
11:00 11:15	Higiene e preparação para o almoço				
11:10 12:15	Almoço				
12:15 12:30	Higiene e preparação para o repouso				
12:30 14:15	Repouso				
14:15 15:00	Higiene e preparação para o Lanche				
15:10 15:40	Lanche				
15:40 16:20	Brincadeiras livres e atividades orientadas				
16:20 16:45	Higiene e preparação para a saída				
16:45 18:15	Brincadeiras livres				

Plano anual de atividades

Conteúdos e objetivos a desenvolver

O Plano Anual de Atividades tem início em setembro e termo em agosto. Neste estão explícitas as temáticas e consequentes objetivos que se pretendem desenvolver, tendo sempre em atenção o ritmo e a individualidade de cada criança e do grupo, bem como, as suas necessidades.

O Plano Anual de Atividades está organizado de forma temática e corresponde à calendarização de algumas atividades pontuais a serem desenvolvidas para toda a creche. Este está disponível para consulta na página online da instituição e também afixado no placar informativo da creche.

Mês	Atividade	Objetivos	Estratégias	Recursos
Setembro	Receção das crianças	Promover a integração/adaptação das novas crianças e reencontro das antigas; Desenvolver atitudes de autoestima e confiança; Conhecer os colegas e a creche; Promover a colaboração entre a família e a creche.	Acolhimento às crianças; Organização das salas	Crianças e funcionários
	Chegada do Outono	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Observar as modificações da natureza com a chegada do Outono.	Passeio para observação da natureza; Recolha de elementos da natureza; Elaboração de trabalhos de expressão plástica; Entoação de canções, lenga-lengas, poesia e adivinhas.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.
Outubro	Lançamento/ Sensibilização do projeto	Apresentar o Projeto Educativo e projetos Pedagógicos aos pais e às	Reunião de pais	Pais, crianças e

educativo e Projetos Pedagógicos	Crianças; Demonstração de imagens nas salas alusivas ao projeto.	Brincar com as crianças, elaborando os próprios brinquedos	Funcionários Materiais de desperdício; materiais de desgaste; videoprojector; Slides, livros.
Dia internacional do idoso	Promover o intercâmbio com os idosos dos três lares. Participar num conjunto de jogos tradicionais em parceria com os idosos.	Convívio intergeracional; realizar atividades de motricidade ao ar livre.	Crianças, idosos, funcionários, paraquedas, bolas, arcos, pinos, etc.
Dia da Música	Comemorar a semana da música; Promover a aprendizagem e desenvolvimento das crianças; Desenvolver a atenção e concentração; potenciar habilidades musicais e a criatividade; promover o bem-estar e relaxamento do grupo de crianças.	Durante uma semana iniciar o dia na sala com uma canção. Elaborar instrumentos musicais para todas as crianças – Guiseira Tocar/contactar com instrumentos de percussão Produzir sons com o corpo (bater palmas, pés, etc).	Materiais de desperdício; instrumentos musicais
Dia do Animal	Promover o conhecimento e contacto com diferentes animais; Evidenciar a importância do respeito e cuidado pelos animais.	Jogos lúdicos e histórias alusiva ao tema.	Jogos lúdicos Livros de histórias
Dia Mundial da Alimentação	Comemorar a semana da alimentação; Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar; Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar; provar e	Confeção de uma salada de fruta. Todos os dias sensibilização para o consumo de um alimento saudável diferente. Elaboração de trabalhos com colagens,	Legumes, frutas, Cola, tesouras, cartões, papel impresso

	Dia mundial da televisão	Sensibilizar para as diferentes formas de expressão e comunicação; Trabalhar a concentração; Remeter para o mundo imaginário/jogo simbólico; Despertar o gosto pelo Teatro	Teatro de fantoches	Fantoches, cartão, madeira, materiais de desperdício.
	Dia mundial da ciência	Fomentar o interesse, curiosidade e concentração; desenvolver a motricidade fina.	Realização de experiências.	A definir
Dezembro	Chegada do Inverno	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Observar as modificações da natureza com a chegada do Inverno.	Elaboração de trabalhos de expressão plástica; Entoação de canções.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras; Livros, jornais.
	Dia da bolacha	Apreciar e participar na preparação de seus próprios alimentos, explorando os utensílios, ingredientes e receitas; Estimular hábitos alimentares saudáveis; promover as relações interpessoais.	Confeção de bolachinhas	Ingredientes a definir
	Natal	Reviver tradições Identificar o Natal como festa de fraternidade; Partilhar momentos de convívio com a comunidade; Desenvolver a criatividade; Desenvolver o espírito de solidariedade.	Diálogos sobre a época; Realização de trabalhos alusivos à época; Canções, poemas, contos e histórias; Decoração da instituição; Dramatizações; Montagem do cenário de Natal e tirada de fotografia a todas as crianças; Confeção de um postal de Natal para os pais e	Árvore, Presépio, barro, materiais de desperdício.

[Handwritten signatures and initials]

			de um presente para todas as crianças Festa nas instalações da creche e distribuição dos presentes pelas crianças, lanche de Natal.	
Janeiro	Janeiras/Reis	Relembrar tradições; Conhecer a lenda dos Reis Magos; Vivenciar o Dia de Reis.	Consulta de livros alusivos ao tema; Diálogos; Cantar as Janeiras e os Reis; Elaboração de coroas; Desfile dos reis junto dos idosos utentes da instituição.	Livros, cartolinas, cola, tesoura. funcionários, crianças.
	Dia do "Obrigado"	Proporcionar momentos de reflexão sobre valores de forma contextualizada; Reconhecer a importância do "Obrigado"; Promover competências sociais; Explorar sentimentos.	História alusiva ao tema; Jogos.	Livros, jogos
	Dia internacional do Riso	Explorar sentimentos; potenciar a auto-estima e a emocionalidade positiva.	Jogos; Sessão fotográfica com moldura alusiva ao tema.	Jogos, materiais de desgaste, tesouras, cola
	Dia mundial do abraço	Fomentar a inteligência emocional; proporcionar momentos de manifestações afetivas; Reconhecer a importância do "abraço"; Promover competências sociais; Explorar sentimentos.	História alusiva ao tema; Jogo dos afetos.	Histórias, jogos
	Dia mundial do puzzle	Proporcionar momentos lúdicos; Desenvolver competências motoras finas; Potenciar a coordenação entre a visão e a mão; Melhorar a capacidade de resolução de problemas; desenvolver as competências cognitivas.	Resolução de puzzles diversos	Jogos Puzzles

Handwritten signature and initials

Fevereiro	Dia dos Afetos	Celebrar sentimentos nobres como o Amor e a Amizade; Identificar/reconhecer as diferentes emoções.	Elaboração de um painel a expor na creche; Jogo das emoções.	Papel diverso, cartolinas diversas, cartão, cola, tesouras, papel de cenário, tintas, papel manteiga, lápis de cor/cera, ... Jogo das emoções
	Dia Internacional da Língua materna	Criar o gosto e interesse pela língua portuguesa; promover a concentração e criatividade.	Visita à biblioteca municipal. Exploração de livros.	Livros, internet, folhas impressas
	Carnaval	Manter tradições; Desenvolver a criatividade e o sentido estético; Brincar ao Entrudo; Partilhar momentos lúdicos; potenciar o convívio intergeracional.	Decoração do espaço; Desfile/baile de máscaras na creche e nos lares	Livros, cartolinas, colas, tesoura. Materiais de desperdício.
Março	Dia do Pai	Demonstrar a importância dos vários elementos da família; Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do Pai.	Execução da prenda para dar ao Pai. Decoração da creche alusiva ao tema.	Crianças, pais e funcionários.
	Chegada da Primavera	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Festejar o dia.	Entoação de canções, lenga-lengas, poesia e adivinhas. Realização de trabalhos alusivos à época.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras,
	Dia Mundial da Árvore	Despertar o respeito pela natureza; Sensibilizar as crianças para a conservação e preservação da natureza.	Diálogos sobre a importância da árvore no meio ambiente;	Materiais de desperdício;

			Realização de trabalhos alusivos à época; Passeio ao exterior para observação da natureza.	Tintas, colas, pincéis e tesouras.
	Dia Mundial da Poesia	Promover o gosto e o interesse pelo livro.	Sessão de poesia por uma técnica convidada.	Livros Técnica convidada
	Dia Mundial do Teatro	Desenvolver competências de atenção, observação, imaginação e criatividade.	Dramatização de uma história (a definir).	Materiais de desperdício, Tintas, colas, pincéis e tesouras.
	Páscoa	Manter usos e costumes; Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa; Saber como a comunidade celebra a Páscoa.	Consulta de livros, diálogos; Realização de trabalhos relacionados com o tema; Elaboração de uma prenda de Páscoa	Materiais de desperdício; Livros.
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil	Incentivar o contato com o livro; Promover o gosto pela leitura; Estimular o respeito pelo livro.	Visita à Biblioteca Municipal	Livros
	Dia da Atividade física	Criar o gosto pelo movimento e pela expressão corporal; Desenvolver e estimular as capacidades físicas.	Percurso psicomotor para Treino de coordenação motora e equilíbrio	Psicomotricista
	Dia internacional dos monumentos	Promover o gosto pela história; desenvolver competências de atenção e observação; conhecer novas realidades.	Passeio de barco para observação das Portas de Rodão	Viaturas, barco, educadoras e auxiliares.
	Dia da Dança	Criar o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal;	Atividade de dança com músicas diversas	Educadoras Auxiliares

[Handwritten signatures and initials]

		Desenvolver e estimular as capacidades físicas e artísticas.		
Maio	Dia do bombeiro	Demonstrar a importância da profissão.	Visita dos bombeiros à creche.	Bombeiros, viaturas dos bombeiros
	Dia da Mãe	Sensibilizar as crianças para o papel da mãe no seio familiar; Valorizar os laços familiares; Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Execução da prenda para dar à Mãe; Exposição de trabalhos realizados pelas mães e filhos.	Crianças, mães e Funcionários, materiais de desperdício
	Dia dos museus	Promover o gosto pela história; desenvolver competências de atenção e observação.	Visita ao Museu Lagar das Varas	Viaturas
	Dia internacional do brincar	Despertar para a importância da partilha e do convívio.	Brincadeiras no exterior	Viaturas
	Dia da segurança rodoviária	Fomentar o interesse, curiosidade e concentração; conhecer as regras de trânsito e de segurança rodoviária; desenvolver a motricidade.	Recriação de um percurso com sinais de trânsito para realizar pelas crianças com triciclo ou trotinete.	A definir
	Articulação com o Jardim de Infância*	Reconhecer o espaço físico do jardim-de-infância (salas, refeitório, wc's, espaço de recreio, etc.); Promover a adaptação/transição ao jardim-de-infância no próximo ano letivo.	Visita ao Jardim de infância; Brincadeiras livres em contexto sala e recreio.	Crianças sala dos 2/3 anos e Jardim de Infância, educadoras e auxiliares; Viatura.
Junho	Dia Mundial da Criança	Promover a auto-estima e a valorização pessoal; Incentivar o respeito entre as crianças e os demais elementos; Dar a conhecer os direitos das crianças; Comemorar o Dia Mundial da Criança.	Diálogos sobre a época; Realização de trabalhos alusivos ao tema; Canções, poemas; Piquenique; Participação na atividade dinamizada pela Câmara Municipal.	Crianças, papel, cores, colas. Materiais de desperdício; Livros.

[Handwritten signature]

	Dia do Ambiente	Despertar o respeito pela Natureza; Sensibilizar as crianças para conservação e preservação da Natureza.	Passeios ao exterior para observação da natureza.	Chapéus
	Celebração dos Santos Populares	Fomentar a criatividade; Criar o gosto pela recolha de produções do património literário; Promover o conhecimento da cultura e das tradições.	Animação musical; Construção de arcos e balões para a decoração da instituição; Elaboração de manjericos com quadras populares.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.
	Comemoração do Verão	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Festejar a estação.	Entoação de canções, lenga-lengas, poesia e adivinhas. Realização de trabalhos alusivos à época.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.
	Passeio Jardim Zoológico	Partilha de experiências e vivências.	Passeio ao Jardim zoológico de Lisboa, aberto à participação de um adulto por cada criança finalista.	Autocarro, crianças da sala 2/3 anos
	Articulação com o Jardim de Infância*	Promover a adaptação/transição ao jardim-de-infância no próximo ano letivo.	Brincadeiras livres em contexto recreio; almoço convívio no jardim de infância.	Crianças sala dos 2/3 anos e Jardim de Infância, educadoras e auxiliares; Viatura.
Julho	Festa de encerramento de ano letivo	Promover momentos de convívio e partilha.	Festa convívio comemorativa do encerramento de ano letivo, com as crianças, pais e funcionárias, elaboração de uma lembrança	Crianças, pais e funcionários; Ingredientes inerentes ao lanche, materiais a definir

	Brincadeiras com água	Despertar para a importância da partilha e do convívio.	Brincadeiras no exterior com água	Piscinas de plástico, fatos de banho, protetores solares, bolas, baldes, ...
Agosto	Mês da Criança	Comemorar a "CRIANÇA"; Desenvolver atividades escolhidas pelas crianças.	Leitura dos direitos das crianças; Jogos pedagógicos; Atividades livres.	Materiais de desperdício. Papel, cores, colas. Livros.
Todos os meses	Exploração do meio envolvente	Sensibilizar as crianças para o conhecimento da sua comunidade.	Passeios pela localidade.	Crianças e adultos.
	Os pais vêm à creche	Fomentar a relação ativa creche-família.	Convidar um pai/mãe para vir à creche dinamizar uma atividade à sua escolha (contar uma história, falar duma profissão, cantar uma canção, tocar um instrumento, etc.)	Pais

*Atividades de articulação com o Jardim de Infância.

[Handwritten signatures and initials]

A colaboração com a família

A relação e colaboração escola/família, é o ponto-chave ao longo de toda a escolarização, adquire um valor essencial e fundamental durante os primeiros anos de vida. A família e a escola devem atuar em sintonia para satisfazer as necessidades que expressa e manifesta a criança e ir introduzindo e potenciando progressivamente o desenvolvimento da aquisição de hábitos até à autonomia pessoal.

Os pais, sobretudo os que levam pela primeira vez uma criança à creche, estão cheios de dúvidas e receios sobre se fazem bem ou não em deixar ali o seu filho, se será bem tratado e se estará seguro, etc. Estes sentimentos serão captados pela criança, que os viverá como uma confirmação do que ela sente, tornando-se a adaptação mais difícil.

Para evitar em certa medida esses medos dos pais, a família deve ser envolvida na creche como um parceiro, numa comunicação bidirecional onde ambas as partes recebem e dão informações num espírito de partilha e reciprocidade. E também, é importante transmitir segurança e ter uma atitude positiva e de acolhimento pela criança e pela família.

É fundamental o interesse e participação da família para um desenvolvimento harmonioso da criança.



A Avaliação em creche

A avaliação na creche é um elemento regulador da prática educativa, devendo ser formativa, processual, contínua e interpretativa, valorizando a criança como aprendiz ativo. Esta deve seguir a evolução da criança, avaliando dia a dia o seu ritmo de maturação e a aquisição de hábitos e aprendizagens. Nesta perspetiva, aponta para a função da avaliação como suporte para a tomada de decisão e promoção da qualidade, estabelecendo a ligação entre avaliação e reflexão. A conceção do educador como gestor do currículo reforça a importância da avaliação, na medida em que é através dela que o educador consegue perceber qual o caminho que deve seguir.

Na creche avaliamos principalmente para:

- Diagnosticar interesses e necessidades das crianças
- Acompanhar o desenvolvimento e progresso de cada criança e do grupo
- Planear em conformidade com o que se observa
- Sustentar a intencionalidade pedagógica
- Promover aprendizagens estimulantes e significativas à criança e ao grupo.

A avaliação da criança é feita trimestralmente e o processo individual é feito semestralmente.

Assim, podemos concluir que, é através de uma avaliação contínua e do grupo que o educador recolhe a informação necessária para que possa planear as atividades tendo em conta o desenvolvimento e os interesses observados.



Grelha de avaliação

	Sim	Não	Às vezes
Identifica as principais partes do corpo, em si mesma e nos outros			
Expressa desejos e sentimentos			
Demonstra sentimentos de afeto			
Explora posições e movimentos			
Coordena e controla o seu corpo			
Faz traços horizontais e verticais			
Demonstra autonomia na realização das atividades do quotidiano			
Utiliza normas básicas de relação			
Arruma os brinquedos			
Come com a colher e sem ajuda			
Bebe água sem entornar			
Reconhece propriedades dos objetos			
Identifica noções básicas espaciais, temporais e de quantificação			
Conhece os animais e as suas características			
Cuida dos animais e plantas do meio próximo			
Participa em jogos coletivos			
Reconhece alguma profissão			



Reconhece os membros da sua família, o seu educador e os seus colegas			
Compreende mensagens simples			
Comunica com palavras e gestos			
Elabora frases simples			
Responde a perguntas sobre as histórias			
Manipula de forma ativa os materiais de expressão plástica			
Identifica algumas cores			
Move-se ao ritmo da música			
Utiliza gestos e movimentos corporais com intenção comunicativa			

Observações:

Handwritten signature

Conclusão

O desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida é a base para todo o seu crescimento e evolução, por isso todos os estímulos que se possam dar são fundamentais para o seu desenvolvimento harmonioso e saudável. “São muito importantes todas as aprendizagens nos primeiros anos de vida sendo estas, a base para todas as aprendizagens posteriores” (João Costa, preâmbulo, in Ministério da Educação, 2016), a creche pode ser vista como um espaço fundamental para a valorização das competências da criança.

Cada indivíduo é um ser único e diferenciado. Diferenciado por características psicológicas, biológicas, físicas, sociais, culturais, económicas... É muito importante conhecermos bem cada criança individualmente e também como membro de um grupo onde está inserida, na socialização diária com os seus pares, de forma a podermos contribuir desta forma para uma melhor planificação de atividades que vá ao encontro das necessidades de cada criança e para que, desta forma, se consiga atingir os objetivos propostos, tendo sempre em conta que a criança constrói o seu próprio conhecimento.

Desde pequenas, as crianças interessam-se pelo mundo encantado das histórias, pelo imaginário, pelo mistério e surpresas que divertem e ensinam. Por meio da linguagem simbólica das histórias, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para o seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e linguagem, por esse facto este ano vamos explorar muitas histórias.

É também importante salientar que, a família é fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança pois, é esta, o principal suporte da sua vida. Todo o trabalho que se desenvolve deve ser sempre em conjunto, numa partilha diária de experiências e conhecimento da criança.



Bibliografia

- ✚ Araújo, M. (2009). *Crianças ocupadas*. Lisboa: Primebooks
- ✚ Carvalho, C., Portugal, G. (2017). *Avaliação em creche*. Porto: Porto Editora
- ✚ Edebé, G. (2009). *Livro Guia 1-2 anos. Projeto creche. Educação para a primeira infância*. Sintra: Rafa editora LDA
- ✚ Edebé, G. (2009). *Projeto Curricular. Educação para a primeira infância*. Sintra: Rafa editora LDA
- ✚ Holt, J. (2001). *Como aprendem as crianças*. Lisboa: Editorial Presença
- ✚ Mateus, A., Silva, A., Pereira, E., Souza, J., Rocha, L., Oliveira, M., & Souza, S. (s.d.). *A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil*. Obtido em Outubro de 2017, de <http://tinyurl.com/owrhugj>
- ✚ Ministério da educação. (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa: Ministério da educação
- ✚ Pim e Tito, E. (2011). *Pim e Tito Projeto criativo para creche. 1-2 anos*. Rio de Mouro: Everest Editora, LDA
- ✚ Souza, L., & Bernardino, A. (2011). A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. *Educere et Educare - Revista de educação*, 6, pp. 235-249
- ✚ Sprinthall, N. e Sprinthall, R. (1990). *Psicologia educacional*. Amadora: editora McGraw-Hill

